

## 6. LINHAS ESTRATÉGICAS

O Município de Alfândega da Fé garante:

- **GESTÃO e POLÍTICA ECONÓMICA SUSTENTÁVEL**  
A implementação de medidas necessárias para alcançar uma situação de equilíbrio financeiro, como uma condição do desenvolvimento sustentado.
- **RIGOR, TRÂNSPARÊNCIA e DIÁLOGO**  
Serviços municipais que integram no seu funcionamento princípios orientadores: rigor, transparência e diálogo atento às necessidades concretas dos/as seus/suas munícipes.
- **DESENVOLVIMENTO LOCAL**  
O contributo do município na promoção de oportunidades de desenvolvimento local sustentáveis fomentando o empreendedorismo.
- **POLÍTICAS SOCIAIS INTEGRADAS**  
Justiça e equidade implementando políticas sociais integradas.
- **PATRIMÓNIO e CULTURA**  
A preservação de uma cultura material e imaterial com o objectivo de fortalecer a identidade da comunidade tornando-a atrativa e diferenciada.
- **MODERNIZAÇÃO**  
Desburocratização e simplificação dos procedimentos, utilizando as potencialidades das novas tecnologias.
- **APROXIMAÇÃO ao CIDADÃO**  
Garantir a descentralização dos serviços, implementando políticas de proximidade.
- **As PESSOAS e a COMPETÊNCIA**  
A valorização das pessoas e das suas capacidades como o factor que gera produtividade, motivação, participação na mudança e na modernidade.
- **AMBIENTE e SUSTENTABILIDADE**  
Medidas de sustentabilidade através da educação, da protecção ambiental, da eficiência energética e da utilização de energias renováveis.

## ESTRATÉGIA e SUSTENTABILIDADE

As actuais ações de planeamento e ordenamento do território colocam na ordem do dia o Desenvolvimento Sustentável, ao qual se associam noções como: as precauções ambientais (preservação dos recursos naturais), a eficiência ambiental (durabilidade das acções), a eficiência do bem-estar e a equidade. Assim, pode-se considerar que a formulação de uma visão estratégica integra necessariamente o conceito de sustentabilidade como suporte de um planeamento ambiental e territorial.

O planeamento territorial municipal contemporâneo deve assentar nas seguintes apostas:

- competitividade (valorizar as vantagens que o município já tem);
- mudança (potenciar as oportunidades externas ao município);
- sustentabilidade (conservar os recursos endógenos, territoriais e humanos);
- coesão (contrariar as grandes debilidades).

## Os OBJETIVOS a ATINGIR

Os objectivos a perseguir, estruturados pela estratégia da política de ordenamento do território que alimenta o novo Plano Director Municipal (PDM), são:

- melhoria das condições de vida (criação de oportunidades de emprego / contrariar o decréscimo populacional);
- preservação e potenciação dos recursos naturais e culturais;
- revitalização e diversificação económica (agricultura / indústria agro-alimentar / turismo sustentável);
- reabilitação urbanística dos aglomerados urbanos e qualificação ambiental do território;
- optimização dos sistemas urbanos (redes de infra-estruturas / rede de equipamentos colectivos).

Deste modo pretende-se, em primeira instância, uma maior capacidade de gestão, mais competências de acção e um melhor serviço prestado aos/as cidadão/dãs e agentes económicos.

## A ORIENTAÇÃO POLÍTICO-ESTRATÉGICA

Considerando os recursos naturais como a principal potencialidade existente no concelho, nomeadamente a agradabilidade e autenticidade da paisagem, a floresta, a cinegética e a agricultura;

Considerando a oportunidade de atrair população (residente ou visitante) ao município ancorada na oferta de produtos locais de excelência, através da animação da economia local (indústria agro-alimentar e turismo de paisagem/cultural);

Considerando a necessidade de reforço das condições cívicas e territoriais locais, seja no âmbito sócio-cultural (“Alfândega da Fé: um concelho com serviços de qualidade, em particular para os/as idosos/as”), seja no âmbito do conforto urbano e ambiental (“Alfândega da Fé: um local seguro e agradável para se viver”);

Considerando o esforço a encetar no sentido de fomentar o empreendedorismo e a iniciativa privada e integrar a aldeia global (ao nível das acessibilidades: estradas estruturantes e telecomunicações);

A **ORIENTAÇÃO POLITICO-ESTRATÉGICA** do Município de Alfândega da Fé, no horizonte da 2.ª geração do PDM, pode ser traduzida por: «*Afirmar a marca “Alfândega da Fé” a nível regional e nacional, fruto do trinómio económico (agricultura sustentável / indústria agro-alimentar / turismo sustentável)*».

Finalmente, descrevem-se os 8 Objetivos do Milénio (apresentado pela ONU na Declaração do Milénio, e que se pretendem alcançar até 2015) aos quais o Município está vinculado: “Erradicar a pobreza extrema e a fome”; “Alcançar o ensino primário universal”; “Promover a igualdade de género e a autonomização da mulher”; “Reduzir a mortalidade infantil”; “Melhorar a saúde materna”; “Combater o VIH/SIDA, a malária e outras doenças”; “Garantir a sustentabilidade ambiental”; e “Estabelecer uma parceria global para o desenvolvimento”.

Neste âmbito, materializando a política de sustentabilidade económica, social e ambiental, o Município aderiu à Campanha “*GO-LOCAL: Por uma Cidade Sustentável*”, dando continuidade às seguintes 5 metas:

- Assumir o Compromisso Local;
- Comunicar para o Desenvolvimento;
- Promover um Município de Oportunidades;
- Criar uma Economia Inclusiva;
- Gerir o Ambiente Urbano.